

# Jorge de Lima – Minha sombra

De manhã a minha sombra  
com meu papagaio e o meu macaco  
começam a me arremedar.

E quando eu saio  
a minha sombra vai comigo  
fazendo o que eu faço  
seguindo os meus passos.

Depois é meio-dia.  
E a minha sombra fica do tamaninho  
de quando eu era menino.  
Depois é tardinha.  
E a minha sombra tão comprida  
brinca de pernas de pau.

Minha sombra, eu só queria  
ter o humor que você tem,  
ter a sua meninice,  
ser igualzinho a você.  
E de noite quando escrevo,  
fazer como você faz,  
como eu fazia em criança:  
Minha sombra  
você põe a sua mão  
por baixo da minha mão,  
vai cobrindo o rascunho dos meus poemas  
sem saber ler e escrever.

**Jorge de Lima, Melhores poemas**